

Declaração de voto PSD DA MARINHA GRANDE – Instrumentos Previsionais 2025

Mais um ano em que estamos a votar o orçamento municipal e mais um ano em que podemos fazer uma análise do que foi apresentado e executado. A verdade é que, cada vez que chegamos a este momento, somos confrontados com um plano de intenções, amplamente divulgado nas redes sociais, mas que, quando descemos do mundo virtual para o mundo real, se revela inerte e vazio de ação. Este é, Sr. Presidente, um orçamento para a gestão do dia-a-dia e pouco mais.

Este orçamento, apresentado como "o maior de sempre". Parece uma coisa boa, mas esta expressão é sintomática de uma gestão que privilegia o peso das despesas correntes em detrimento do investimento. É fácil afirmar que este é um orçamento histórico quando se oculta o verdadeiro motivo desse crescimento que está longe de ser uma boa notícia. A Marinha Grande está amarrada a despesas correntes que consomem 64% do orçamento. Este descontrolo orçamental compromete a capacidade de realizar investimentos estruturais que respondam às reais necessidades do concelho.

É por isso que nos vemos obrigados a perguntar: onde estão as obras prometidas e tão esperadas pela população? Aquelas que o +MPM prometeu, desde as promessas enganadoras das piscinas de S. Pedro de Moel, o patinódromo, que tanta preocupação mereceu no passado, permanece um projeto adiado, os Parques, da cidade que se encontram em processo de lento abandono. Promessas repetidas ano após ano, mas que, na prática, continuam por cumprir. O mesmo acontece com a habitação social, a conclusão do saneamento na Moita ou os tão necessários equipamentos desportivos e culturais.

Estamos no último ano de mandato, e o executivo parece ter optado por ações cosméticas, como pintar as estradas de preto, numa tentativa desesperada de apresentar algo visível. No entanto, estas medidas de última hora não apagam os três anos de inércia, incapacidade de planeamento e falta de estratégia. É inegável que, ao longo deste mandato, o PSD nunca bloqueou a ação do executivo. Mantivemos sempre uma postura construtiva, mas a abertura e o apoio que demos não foram acompanhados pela capacidade de execução necessária para fazer a diferença no concelho.

Olhamos para as redes sociais e vemos uma onda de promessas. Mas, Sr. Presidente, um executivo que não consegue realizar as pequenas obras não pode convencer-nos que está preparado para cumprir com as grandes obras que são agora apresentadas. A Marinha Grande está bloqueada! Um município não pode cumprir com o seu desígnio de servir a população e olhar para o seu futuro quando 64% do orçamento são despesas correntes. Este é um orçamento que olha para o ontem e quanto muito para o hoje.

Por tudo isto, chumbamos este orçamento. O nosso concelho não pode continuar a perder tempo com orçamentos que não são mais do que intenções vazias. Mas deixamos claro que o verdadeiro escrutínio será feito pelos Marinhenses, que, no próximo ano, terão novamente nos programas eleitorais todas as obras anunciadas aqui, porque nenhuma será executada.

Connosco seria diferente.

PSD Marinha Grande, 06 de Dezembro de 2024.